



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO CAMPUS PETROLINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM TECNOLOGIAS DIGITAIS
APLICADAS À EDUCAÇÃO - TECDAE**

**INTEGRAÇÃO DE REDES SOCIAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL:
BENEFÍCIOS E DESAFIOS**

Petrolina

2024

JOCEANA DA SILVA FERREIRA

**INTEGRAÇÃO DE REDES SOCIAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL:
BENEFÍCIOS E DESAFIOS**

Monografia apresentada ao Programa de Pós- graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação - TECDAE, ofertado pelo campus Petrolina do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação.

Orientadora: Prof. Dra. Danielle Juliana Silva Martins

Petrolina

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

F383 Ferreira, Joceana da Silva.

INTEGRAÇÃO DE REDES SOCIAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL:
BENEFÍCIOS E DESAFIOS / Joceana da Silva Ferreira. - Petrolina, 2024.
28 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologias Digitais
Aplicadas à Educação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão
Pernambucano, Campus Petrolina, 2024.
Orientação: Prof^a. Dr^a. Danielle Juliana Silva Martins.

1. Tecnologia educacional. 2. Educação. 3. redes sociais. 4. Tecnologia. I. Título.

CDD 371.334



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS PETROLINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM
TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EDUCAÇÃO - TECDAE

JOCEANA DA SILVA FERREIRA

**INTEGRAÇÃO DE REDES SOCIAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL:
BENEFÍCIOS E DESAFIOS**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação - TECDAE, ofertado pelo campus Petrolina do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação.

Aprovado em 08 de novembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Danielle Juliana Silva Martins (Orientadora)
IFSertãoPE – Campus Petrolina

Profa. Ms Maria do Socorro Araujo de Freitas – Avaliadora Interna
IFSertãoPE – Campus Petrolina

Profa. Ms. Delza Cristina Guedes Amorim – Avaliadora Interna
IFSertãoPE – Campus Petrolina

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me conceber toda a sabedoria, entendimento e paciência para desenvolver este trabalho. Agradeço a Professora Danielle Juliana Silva Martins, por ter me acompanhado neste projeto. O seu empenho foi essencial para a minha motivação à medida que as dificuldades iam surgindo ao longo do percurso. A todos os professores do programa de pós-graduação *latu sensu* em tecnologias digitais aplicadas à educação, que me forneceram todas as bases necessárias para a realização deste trabalho, agradeço com profunda admiração pelo vosso profissionalismo.

RESUMO

As Redes Sociais são uma oportunidade para se inovar nas práticas pedagógicas, tornando os métodos de ensino mais interativo e dinâmico entre professor e estudante. Diante deste contexto, esta pesquisa tem como objetivo investigar quais os benefícios e desafios para inserir as redes sociais no ambiente educacional. Para uma melhor compreensão dessa temática e fundamentação da pesquisa, adotamos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e embasamos o estudo em autores Sales (2020), Moran, Masetto e Behrens (2006) Kenski (2007), dentre outros. Esta pesquisa é de cunho qualitativo e de revisão de literatura, tendo como objeto de estudo o uso de redes sociais na educação. O trabalho conclui que, embora existam muitos benefícios associados ao uso das redes sociais, como a facilitação da aprendizagem colaborativa e o aumento do engajamento, também existem desafios significativos que precisam ser abordados. Entre os principais desafios estão a falta de infraestrutura nas escolas, a necessidade de desenvolver a literacia digital e a gestão do tempo, além da sobrecarga de informações.

Palavras-Chave: Educação, redes sociais, Tecnologia

ABSTRACT

Social Networks are an opportunity to innovate in pedagogical practices, making teaching methods more interactive and dynamic between teacher and student. Given this context, this research aims to investigate the benefits and challenges of including social networks in the educational environment. For a better understanding of this topic and basis for the research, we adopted the National Common Curricular Base (BNCC), and based the study on authors Souza (2020), Moran, Masetto and Behrens (2006) Kenski (2007), among others. This research is of a qualitative nature and is a literature review, with the use of social networks in education as its object of study. The work concludes that although there are many benefits associated with using social media, such as facilitating collaborative learning and increasing engagement, there are also significant challenges that need to be addressed. Among the main challenges are the lack of infrastructure in schools, the need to develop digital literacy and time management, in addition to information overload.

Keywords: Education, social networks, Technology

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3 METODOLOGIA	15
4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)	16
5 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS)	24
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE B – ARTIGO NO MODELO SUBMETIDO	27

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas estamos acompanhando a ampliação das redes sociais no cotidiano da sociedade; por isso, é importante refletir sobre a aplicabilidade dessas na vida cotidiana dos estudantes, partindo do pressuposto que a mesma é uma oportunidade para inovar as práticas pedagógicas, tornando a educação mais interativa, colaborativa e relevante. Diante deste contexto, quais seriam os benefícios e desafios que se enfrentam ao implementar as redes sociais no ambiente educacional, como a utilização de mídias e aplicativos de interação em tempo real podem de forma eficaz e produtiva propiciar um ambiente com inúmeras oportunidades de elevar a aprendizagem e tornar o estudo eficiente? Quais os benefícios e desafios para inserir as redes sociais no ambiente educacional? Estas são algumas das perguntas que acreditamos terem sido respondidas ao longo deste estudo.

É importante considerar que as redes social tem uma grande influência em nossa vida cotidiana, por isso, inseri-las no ambiente educacional pode ser considerado uma oportunidade, visto que os jovens usam-na diariamente para comunicação e entretenimento. Assim, a aplicabilidade poderá ser uma inovação no ambiente educacional, na sala de aula e ocasionar em mais engajamento, em uma interação continua entre estudante e professor, facilitando a troca de ideias e compartilhamento de recursos educacionais, além de impactar nos processos de aprendizagem e ensino.

Segundo Almeida, Cancela e Sousa (2020) vivemos na era da tecnologia, na qual a mídia digital está cada vez mais presente nas escolas e na sociedade por meio de aparelhos como: celular, tablet, notebook, de fundamental importância para socializar e obter informações. Há de se considerar também que a partir destes podemos tratar informações como: som, imagem, texto, vídeo e ter acesso a programas informativos com a mesma linguagem universal. Além disso, a temática da cultura digital é uma competência geral da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na qual enfatiza o uso reflexivo das tecnologias digitais para a comunicação, resolução de problemas e exercício de protagonismo, indo ao encontro do que abordamos nesse estudo.

Desta forma, o potencial educacional das redes sociais, quando usada de maneira adequada, pode promover o aprimoramento de habilidades digitais como

pesquisa, curadoria de informações e colaboração virtual, criando comunidades de aprendizagem e ampliando perspectivas no cotidiano de jovens e crianças. Este trabalho propõe investigar os benefícios, como o aumento do engajamento e a facilitação da aprendizagem colaborativa, bem como os desafios, incluindo questões de privacidade e distração, da integração das redes sociais no ambiente educacional. Assim, este trabalho está dividido nas seguintes seções: o primeiro, que compõe a introdução, seguido do referencial teórico que aborda os temas referentes a este estudo, posteriormente a explicação metodológica, depois os resultados e finaliza com as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Surgimento das redes sociais

O surgimento das redes sociais pode ser rastreado até as comunidades online e os primeiros sistemas de mensagens eletrônicas, que surgiram na década 1970. O BBS (Sistemas de quadros de avisos) permite que usuários se conectassem e trocassem mensagens em um ambiente digital. Embora esses sistemas fossem limitados em termos de alcance e capacidade de interação, estabeleceram as bases para a interação social mediada por computador. (MOURA et al, 2024 apud)

Na década de 1990, vivenciamos o advento da World Wide Web (um sistema de informação que permite a interligação de documentos e outros recursos da web, como vídeos, sons, imagens e hipertextos) e o início das redes sociais modernas. Já finalizando a década, em 1997, o site SixDegrees.com se tornou a primeira plataforma online a permitir que os usuários criassem perfis e se conectassem uns com os outros. Essa plataforma foi pioneira em introduzir a ideia de amigos virtuais e oferecer recursos como envio de mensagens e criação de grupos.

Posteriormente, no início dos anos 2000, várias redes sociais importantes surgiram. O Friendster, lançado em 2002, foi um dos primeiros sites a popularizar o conceito de conexões sociais online, permitindo que os usuários criassem perfis, adicionassem amigos e compartilhassem conteúdo. Enquanto, o MySpace, lançado em 2003, expandiu ainda mais a popularidade das redes sociais, oferecendo recursos de personalização de perfis e compartilhamento de músicas. Mais tarde, várias outras redes sociais de interação foram lançadas, na atualidade, se destacam Facebook, Youtube, WhatsApp, Instagram, Twitter entre outras.

No caso do Brasil, este é o terceiro país que mais consome redes sociais em todo o mundo. A constatação é de um levantamento da Comscore (empresa dos Estados Unidos de análise da internet que fornece a grandes empresas, agências de publicidade e de mídia do mundo) O estudo mostra que esses canais são a preferência

dos brasileiros frente a outras categorias online, elevando o país à terceira posição entre as nações que mais consomem redes sociais em todo o mundo – atrás de Índia e Indonésia, e à frente de Estados Unidos, México e Argentina.

Ainda de acordo com a Comscore o Youtube, o Facebook e o Instagram são as redes mais acessadas pelos usuários brasileiros, com alcance de 96,4%, 85,1% e 81,4%, respectivamente; o TikTok, o Kwai e o Twitter aparecem na sequência. Em relação ao tempo de consumo da audiência, Instagram e Youtube são redes onde os usuários dedicam mais minutos. Diante do que foi exposto, é visível que redes sociais fazem parte do cotidiano dos brasileiros, esses dedicam várias horas do dia usando essas ferramentas que podem ou não serem benéficas para o ambiente educacional. (PACETE,2023)

2.2 Os benefícios das redes sociais no ambiente educacional

As redes sociais são recursos que podem ser positivos ou negativos dependendo da ênfase que damos para essa questão. Diariamente a utilizamos para se comunicamos e interagir com outras pessoas. Para ser inserida no ambiente educacional seria preciso um lugar adequado na escola, um laboratório, uma estrutura organizacional que possibilite ao aluno o protagonismo, estimulando o senso crítico, o poder de argumentação e ao professor o acompanhamento adequado das atividades. Em Brasil (2018) está descrito que:

É preciso garantir aos jovens aprendizagens para atuar em uma sociedade em constante mudança, prepará-los para profissões que ainda não existem, para usar tecnologias que ainda não foram inventadas e para resolver problemas que ainda não conhecemos. Certamente, grande parte das futuras profissões envolverá, direta ou indiretamente, computação e tecnologias digitais. (p. 473)

Diante das considerações de Brasil (2018) podemos perceber o quanto é importante que os estudantes tenham conhecimento sobre a tecnologia e a evolução desta ao longo da vivência no ambiente escolar. Há de se considerar que a medida que os professores estão em sala de aula com os alunos, as novas tecnologias estão sendo produzidas e novas demandas de trabalho podem surgir, por isso, é preciso que o jovem finalize a Educação Básica preparado para as necessidades do mercado de trabalho e que esta formação escolar prepare-o para uma sociedade em constante

mudança. Por isso, precisamos enquanto educadores, aprender algo novo para que possamos inserir no ambiente educacional e preparar este jovem. Assim, dentre as ferramentas tecnológicas disponíveis na atualidade, consideramos que a rede social tem ganhado uma notoriedade que precisa ser aproveitada pela escola, pelo professor e pelos estudantes.

Neste contexto, Moran, Masetto e Behrens (2006) afirmam que a integração das redes sociais no ambiente educacional do estudante possibilita-o experimentar atividades com o uso de diversas mídias, tornando essa proposta mais dinâmica, melhorando o desempenho, ajudando no processo de avaliação, proporcionando mudanças no ambiente educacional indo ao encontro do proposto na BNCC (Brasil, 2018).

Além disso, as redes sociais têm o valor inegável de aproximar a aprendizagem informal e formal. Visto que permitem ao aluno se expressar, estabelecer relações com outras pessoas, bem como atender às demandas da formação (Haro, 2008). Outro detalhe é que as redes sociais estando presente em nossa vida, possibilita a trocar e compartilhamento de ideias sobre determinados assuntos, proporcionando ao professor e ao aluno aprimorar a experiência, melhorando as práticas de ensino, tornando-a mais didática e permitindo ao aluno uma vivência prática daquilo que é trabalhado em sala de aula.

2.3 Os desafios para inserir as redes sociais no ambiente educacional

Ao mesmo tempo que as redes sociais se tornam uma grande aliada no ensino e na aprendizagem, pode trazer uma grande preocupação, visto que muitos dos estudantes veriam uma oportunidade de usa-la para meios não educacionais. Devemos considerar que como estamos vivendo na era digital, no qual a cada dia chega mais rápido um emaranhado de informações e sem o preparo, a consciência crítica adequada podemos deixar consumir por informações preconceituosas, inverdades e notícias que depreciam o outro, seja no nível social ou cultural.

Buckingham (2022) assegura que o uso excessivo de mídia pode levar a consequências negativas para a saúde mental como: problemas psicológicos, depressão, baixa autoestima, e até um maior risco de suicídio. Além de destacar os perigos como as "fake News", desinformação online discurso de ódio e invasão

privacidade.

Ao mesmo tempo que as redes sociais trazem grandes benefícios seu uso excessivo podem trazer essas consequências, então é preciso ter um controle em usar no dia a dia.

Há um perigo que ninguém ignora: o risco de que os aparelhos se convertam. Num novo e poderoso agente de dispersão ou de fuga do confinamento, já que, de modo ainda mais evidente ao ser informatizado, este parece haver perdido seu sentido. Uma vez permitido o acesso ao fluxo de dados – mesmo, sabendo que, de fato, seria tolo ou inútil tentar barrá-lo –, agora o problema será “Ensinar” a lidar com ele (SALES, 2020, p.35-36).

Segundo a autora se tem uma grande preocupação com a dispersão com acesso à internet como usado para fins não educativos, facebook, Instagram, WhatsApp, twitter, uma vez que com esse acesso poderiam se distrair e não realmente usar para objetivo proposto, por isso a mesma destaca a importância da formação de professores que evidencie como lidar com essa situação, além da escola ter os equipamentos necessários para o uso com fins educativos.

Kenski (2007) reforça que são vários os motivos para os quais essa tecnologia não vem sendo utilizada em sala de aula, um deles envolve o não domínio das ferramentas tanto por alunos como professores no que tange a educação, também a falta de verbas nas escolas para treinamentos para a equipe, a insuficiência de acesso à internet para os computadores quando a escola possui laboratórios e o bloqueio nos computadores de acesso a jogos online quando estes não fazem parte da proposta da aula, evitando distrações.

Ao mesmo tempo que se estuda a implantação da rede social no ambiente educacional o Ministério da Educação está elaborando um projeto de lei que será enviado à Câmara dos Deputados em outubro para proibir o uso desses aparelhos nas escolas, tanto da rede pública quanto da privada. A justificativa é que os celulares têm atrapalhado o andamento e o rendimento dos alunos em sala de aula. De acordo com o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes de 2022, 45% dos estudantes brasileiros entrevistados relataram distrações ao utilizar aparelhos eletrônicos em todas ou na maioria das aulas de Matemática, por exemplo. Esse percentual é 15 pontos acima da média observada nas nações da OCDE. (LOPES, 2024)

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada foi de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, considerando que neste estudo optou por uma revisão da literatura existente sobre o uso de redes sociais na educação, com um enfoque específico aos desafios e a importância das redes sociais. Souza, Oliveira e Alves (2021) destacam que a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador o levantamento e pesquisa de dados sobre a teoria de obras publicadas sobre o objeto de estudo e que necessita uma dedicação com a principal finalidade de analisar e reunir textos que sejam de apoio para o trabalho científico.

Nesta revisão da literatura foram consultados artigos acadêmicos, periódicos, livros, em diversas fontes, em base de dados acadêmicas como google Scholar, Scielo, biblioteca digitais e periódicos. Os textos foram analisados de forma minuciosa, buscando que estes pudessem contribuir para a compreensão do tema da pesquisa e visando alcançar os objetivos propostos neste estudo sobre os benefícios e desafios para integrar as redes sociais no ambiente educacional.

Para a identificação dos artigos que foram analisados, se pesquisou no Google Acadêmico utilizando inicialmente as perguntas norteadoras: Quais os benefícios das redes sociais na educação? Uso da internet por crianças e adolescente, Desafios para inserir as redes sociais no ambiente educacional, O Segundo passo foi o critério de inclusão dos artigos publicadas entre 2020 a 2024, disponível para download em língua portuguesa. O terceiro e último foi fazer uma leitura minuciosa dos artigos e fazer o resultado e discussões.

3 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

Quatro artigos foram selecionados conforme apresenta o Quadro 1, o local escolhido para fazer a pesquisa foi o Google Acadêmico, todos relacionado ao uso das redes social desafios e benefícios para inseri-las no ambiente educacional, conforme mostra o quadro 1 que aborda a temática escolhida.

Quadro 1- Artigos selecionados

Titulo	Autor/Ano	Revista
Artigo 1: "Nós Somos as redes ": Reflexões sobre o uso das redes sociais na escola .	GAMA, José Antonio Aguiar et al. v. 7, n. 9, p. 184-193, 2020.	Revista Humanidades e inovação v.7,n.9
Artigo 2: Uso da internet por crianças e adolescente no Brasil :Dinâmicas e desafios .	DINO, Luísa Adib; COSTA, Daniela. v. 4, n.1, p. 25-41, 2021.	Revista de Educação a distância e Elearning volume 4,Número 1
Artigo 3: O uso da mídia social e a formação humana em uma escola pública no Rio de Janeiro	NERY, Aline Silva De josi; VERMELHO, Sônia Cristina Soares Dias. v. 15, n. 29, 2023.	Revista Práxis, v. 15, n.29,2023
Artigo4: Conectando Saberes: Estratégias eficientes de engajamento educacional através das redes sociais para alunos e professores.	WEILER, Tatiane Ketlyn Roncovsky; MARTINS, Geisse. v. 2, n. 6, p. 1-12, 2024.	Revista Tópicos

Fonte: Do autor, adaptado com base nos artigos selecionados para este estudo.

No Quadro 02 apresenta-se um detalhamento de cada artigo selecionado,

como objetivo, o instrumento de pesquisa utilizado e os resultados identificados em cada estudo para uma melhor compreensão das redes social benefícios e desafios no ambiente educacional.

Quadro 2- Detalhamento dos Artigos selecionados

	Estudo/Objetivo	Instrumento	Resultados
1°	Neste artigo, exploramos o uso das redes sociais na educação, analisando como plataformas WhatsApp, Facebook, Instagram e Twitter podem enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa se baseia em importantes autores e busca entender a relevância dessas ferramentas no ambiente escolar.	uma revisão da literatura sobre o uso das redes sociais na educação.	O artigo conclui que essas mídias podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas que favorecem múltiplos saberes, alinhando-se aos quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a conviver. Essa abordagem torna a metodologia em sala de aula mais dinâmica, promovendo maior interatividade e autonomia entre os alunos.
2°	explora como crianças e adolescentes no	Os instrumentos utilizados nas pesquisas incluem questionários aplicados a	Os resultados apresentados no artigo destacam várias

	<p>Brasil utilizam a Internet, além de discutir os desafios para garantir o acesso universal e um uso mais proveitoso da rede. A pesquisa se baseia em dados coletados por meio de visitas a domicílios e escolas, oferecendo uma visão abrangente do contexto socioeconômico e cultural desses jovens.</p>	<p>crianças e adolescentes.</p>	<p>informações importantes sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil, com base nos dados coletados em 2019. como o uso da internet, acesso a dispositivo, atividades online e desigualdades regionais.</p>
3°	<p>a pesquisa sobre o uso do Facebook como ferramenta de apoio e motivação para o ensino de ciências em uma escola pública em Manguinhos, Rio de Janeiro. A pesquisa busca entender como a interação dos alunos com as mídias sociais pode influenciar seu interesse e</p>	<p>Foram utilizados quatro instrumentos principais para coletar dados e analisar o perfil dos alunos em relação ao uso das mídias sociais: Diário de campo, Questionário, Grupo virtual no facebook, encontro presenciais.</p>	<p>Os resultados da pesquisa revelaram várias informações importantes sobre o uso das mídias sociais no ensino de ciências e a interação dos alunos. Aqui estão alguns dos principais achados: Baixa taxa de interação, desconexão entre acesso e realidade, importância da interação presencial, interesse por</p>

	<p>engajamento nas atividades científicas, além de explorar as condições e limitações que esses alunos enfrentam em relação ao acesso à tecnologia e à educação.</p>		<p>novas formas de aprendizado.</p>
4°	<p>O Artigo investiga como as redes sociais podem ser utilizadas para aumentar o engajamento entre alunos e professores na educação. A pesquisa destaca a importância dessas plataformas na colaboração, no compartilhamento de recursos e na reflexão crítica sobre conteúdos digitais. No entanto, também aponta desafios, como a necessidade de desenvolver a literacia digital e gerenciar a sobrecarga de</p>	<p>uma abordagem metodológica que incluiu a análise de estratégias de engajamento, estudos de caso e desafios relacionados ao uso de redes sociais no contexto educacional.</p>	<p>Os resultados da pesquisa sobre o uso de redes sociais no engajamento de alunos e professores na educação revelaram várias conclusões importantes: Aumento de engajamento, educação midiática, comunidades de prática, conectivismo.</p>

	informações.		
--	--------------	--	--

Fonte do autor, adaptado com base nos artigos selecionados para este estudo.

O 1º artigo baseia-se em uma revisão da literatura sobre o uso das redes sociais na educação, com foco na análise do uso pedagógico dessas plataformas por professores e alunos. O artigo busca mapear como as redes sociais, como WhatsApp, Facebook, Instagram e Twitter, são utilizadas no contexto escolar e qual a contribuição para o processo de ensino e aprendizagem. Tem como objetivo trazer algumas reflexões sobre o uso das redes sociais na escola, bem como analisar a literatura sobre o uso pedagógico dessas redes pelos professores e alunos no processo ensino e aprendizagem.

O artigo também destaca os motivos para os professores não aderirem ao uso das novas tecnologias no planejamento que são: a falta de infraestrutura das instituições que, em sua maioria, não disponibilizam computadores e acesso à internet com qualidade; a pouca preparação; e/ou a insegurança dos professores com a nova ferramenta.

Por meio desse artigo, percebe-se que são muitos os benefícios que as redes sociais podem proporcionar para o meio educacional tanto para o estudante e o professor mais podemos perceber que em meios aos benefícios se encontra os desafios por parte das escolas e professores que não estão preparados para as novas ferramentas de ensino que estão revolucionando as práticas de ensino.

O 2º artigo busca analisar a desigualdade e exclusão digital entre crianças e adolescentes de 9 a 17 anos no Brasil, para o desenvolvimento foi utilizado duas instituições de pesquisas a TIC Kids Online Brasil e TIC Educação. Através do estudo existe um reconhecimento da importância de compreender como as tecnologias de informação e comunicação influenciam o bem-estar de crianças e adolescentes.

Os resultados apresentados no artigo destacam várias informações importantes sobre o uso da internet por crianças e adolescente:

- a) Uso da Internet: a pesquisa TIC Kids Online Brasil revelou que 89% da população entre 9 e 17 anos era usuária da Internet, o que representa aproximadamente 24,3 milhões de crianças e adolescentes conectados. No entanto, foram identificadas diferenças significativas no acesso à Internet entre áreas urbanas e rurais, bem como entre diferentes regiões do Brasil, com as áreas urbanas e as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul apresentando taxas de uso muito mais altas do que as áreas rurais e as

regiões Nordeste e Norte;

- b) Acesso a Dispositivos: a pesquisa TIC Educação indicou que 58% dos alunos do ensino primário e secundário utilizavam o celular para realizar atividades escolares, com essa porcentagem aumentando para 76% entre os estudantes mais velhos. Além disso, 39% dos alunos de escolas públicas não possuíam nenhum tipo de computador em casa, o que destaca a dependência do celular como o principal meio de acesso à Internet.
- c) Atividades Online: os dados também mostraram que as atividades realizadas pelos jovens na Internet variam conforme a faixa etária. Por exemplo, a participação em redes sociais e o envio de mensagens instantâneas são bastante comuns, com 68% dos jovens usando redes sociais e 79% enviando mensagens instantâneas. Além disso, a busca por informações sobre saúde e política também foi reportada, com 31% e 15% dos jovens, respectivamente, participando dessas atividades.

Esses resultados sublinham a importância de políticas públicas que abordem as desigualdades no acesso e no uso das tecnologias, visando garantir que todas as crianças e adolescentes tenham oportunidades equitativas na era digital.

O 3º artigo tem como objetivo investigar o uso das mídias sociais, especificamente o Facebook, como uma ferramenta de apoio e motivação para o ensino de ciências em uma escola pública em Manguinhos, Rio de Janeiro. Na pesquisa, foram utilizados quatro instrumentos principais para coletar dados e analisar o perfil dos alunos em relação ao uso das mídias sociais:

- a) Diários de campo: registros de observações e comentários sobre as experiências e interações dos alunos, anotados em primeira pessoa;
- b) Questionário: um instrumento para identificar o acesso dos alunos às mídias sociais e suas opiniões sobre o uso delas;
- c) Grupo virtual no Facebook: um espaço criado para facilitar a interação

- e discussão entre os alunos sobre os conteúdos de ciências;
- d) Encontros presenciais: reuniões realizadas no laboratório de ciências da escola, onde os alunos puderam participar de atividades práticas e discussões;

O resultado da pesquisa revelou como conclusão:

- a) Baixa interação no Facebook: apesar da criação de um grupo no Facebook com 117 atividades postadas, a interação dos alunos foi bastante limitada. Foram registrados apenas 49 comentários, 89 curtidas e 879 visualizações, resultando em uma taxa média de interação de apenas 2,17% de curtidas e 21,46% de visualizações;
- b) Desconexão entre acesso e uso real: muitos alunos afirmaram ter acesso a celulares e mídias sociais, mas a pesquisa revelou que muitos não possuíam dispositivos adequados ou não os utilizavam para fins educacionais. Alguns alunos usavam os celulares principalmente para entretenimento, como ouvir música e jogar, e não para acessar conteúdos educacionais;
- c) Importância das atividades presenciais: as interações presenciais e a construção de vínculos de confiança foram identificadas como essenciais para aumentar o engajamento dos alunos. As atividades realizadas no laboratório de ciências ajudaram a criar um ambiente mais propício para a interação digital e a motivação dos alunos;
- d) Interesse por novas formas de aprendizado: Os alunos demonstraram motivação para explorar novas formas de dialogar sobre ciências, como a criação de vídeos e canais no YouTube. Isso sugere que, apesar das limitações, há um potencial para o uso de mídias sociais de maneira mais eficaz, se alinhado com os interesses dos alunos;
- e) Necessidade de Abordagens Críticas: a pesquisa concluiu que

as mídias sociais, por si só, não foram suficientes para promover um aprendizado significativo. Foi necessário implementar outras estratégias e ações presenciais para incentivar a interação digital e abordar a linguagem e a percepção dos alunos sobre a realidade;

Por fim, o 4º artigo tem como objetivo investigar como as redes sociais podem ser utilizadas de maneira eficiente e eficaz para promover o engajamento entre alunos e professores no contexto educacional. A pesquisa demonstrou que as redes sociais desempenham um papel crucial no aumento do engajamento dos alunos, permitindo que os alunos explorem tópicos de interesse pessoal e construam conexões com colegas, o que enriquece a experiência de aprendizagem.

Outra percepção foi da importância das comunidades de prática online para o engajamento e desenvolvimento profissional dos professores. Essas comunidades facilitam o compartilhamento de conhecimentos, experiências e recursos, promovendo uma colaboração significativa entre educadores. A pesquisa também apontou desafios, como a necessidade de desenvolver a literacia digital e a gestão do tempo, além da sobrecarga de informações, que podem impactar a eficácia do uso das redes sociais na educação.

Por fim, o estudo ressalta a importância estratégica das redes sociais na educação, destacando o potencial transformador para promover o engajamento ativo de alunos e o desenvolvimento profissional dos professores, desde que os desafios associados a essa integração sejam adequadamente abordados. A pesquisa oferece insights valiosos para educadores e formuladores de políticas que desejam maximizar o uso das redes sociais no contexto educacional.

4 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS)

De acordo com a pesquisa em questão, o estudo ressalta a importância estratégica das redes sociais na educação, destacando o potencial transformador para promover o engajamento ativo dos alunos e o desenvolvimento profissional dos professores. Por meio dos trabalhos analisados, embora existam muitos benefícios associados ao uso das redes sociais, como a facilitação da aprendizagem colaborativa e o aumento do engajamento, também existem desafios significativos que precisam ser abordados.

Entre os principais desafios estão a falta de infraestrutura nas escolas, a necessidade de desenvolver a literacia digital e a gestão do tempo, além da sobrecarga de informações. Outra percepção foi que, para que as redes sociais sejam efetivamente integradas ao ambiente educacional, é fundamental que educadores sejam preparados para lidar com as mesmas no ambiente educacional e que os elaboradores de políticas públicas municipais, estaduais ou federais tenham conhecimento dos desafios que são a implantação das mesmas no ambiente educacional.

Por fim, o estudo ofereceu insights valiosos para aqueles que desejam maximizar o uso das redes sociais na educação, promovendo uma aprendizagem mais ativa e colaborativa, reconhecendo a importância de preparar tanto alunos quanto professores para o uso eficaz dessas ferramentas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, SEB, 2018.

BUCKINGHAM, David Manifesto pela educação midiática / David Buckingham; Prefácio: Januária Cristina Alves; Tradução: José Ignacio Mendes. – **São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2022. – 136 p. 1.12.12.12.1**

CHELLAPPA, Lucas Fernandes de Moura; Cindy Emily Pinheiro Bonfim; Mayara Andria Carneiro Câmara; Glycia Ruthênia Tomaz Pontes; Tereza Marina Melo Boggio; Jeanete Alves Moreira; Douglas Araújo; Thiago et al. A HISTÓRIA DAS REDES SOCIAIS E SEUS IMPACTOS. **Revistaft**, 2024 Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-historia-das-redes-sociais-e-seus-impactos/>. Acesso em: 10 set. 2024.

ALMEIDA, Flávio Aparecido, CANCELA, Lucas Borcard, SOUSA, Luciano Dias. **Tecnologias e Mídias digitais no contexto escolar: recursos e prática docente**. 1.ed. Porto Alegre : Simplíssimo, 2020

SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021.

DINO, Luísa Adib; COSTA, Daniela. Uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: dinâmicas e desafios. **RE@ D-Revista de Educação a Distância e Elearning**, v. 4, n. 1, p. 25-41, 2021.

GAMA, José Antonio Aguiar et al. “NÓS SOMOS AS REDES”: REFLEXÕES SOBRE O USO DAS REDES SOCIAIS NA ESCOLA. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 9, p. 184-193, 2020.

HARO, Juan José, de. **Las redes sociales en educación**, 2008a. Disponível em: <https://jideharo.blogspot.com/2008/11/la-redes-sociales-en-educacin.html>. Acesso em: 27 ago. 2024

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 2ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

LOPES, Júlia. Governo estuda envio ao Congresso de projeto para barrar celulares nas escolas. 2024. **Rádio Senado** Disponível em <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2024/09/25/governo-planeja-proibir-uso-de-celulares-em-escolas#:~:text=A%20proibi%C3%A7%C3%A3o%20do%20uso%20de,rede%20p%C3%BAblica%20quanto%20da%20privada>. Acesso em: 13 out. 2024.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Editora Papyrus, 2006.

NERY, Aline Silva Dejosi; VERMELHO, Sônia Cristina Soares Dias. O uso da mídia

social e a formação humana em uma escola pública no Rio de Janeiro. **Revista Práxis**, v. 15, n. 29, 2023.

PACETE, Luiz Gustavo. Brasil é o terceiro maior consumidor de redes sociais em todo o mundo, /. 2023. **Forbes tech**. Disponível em <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/brasil-e-o-terceiro-pais-que-mais-consume-redes-sociais-em-todo-o-mundo/>:. Acesso em 15 Set.2024

SALES, Mary Valda Souza. **Tecnologias Digitais, redes e Educação perspectivas contemporâneas**, Salvador EDFBA,2020.

WEILER, Tatiane Ketlyn Roncovsky; MARTINS, Geisse. CONECTANDO SABERES: ESTRATÉGIAS EFICIENTES DE ENGAJAMENTO EDUCACIONAL ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS PARA ALUNOS E PROFESSORES. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 6, p. 1-12, 2024.

APÊNDICE B – ARTIGO NO MODELO SUBMETIDO

[CE] Agradecimento pela
submissão Externo Caixa de entrada 



OJS - UNESC Ontem

para mim ▾



Joceana da Silva Ferreira:

Obrigado por submeter o manuscrito, "Integração de Redes Sociais no Ambiente Educacional: Benefícios e Desafios" ao periódico Criar Educação. Com o sistema de gerenciamento de periódicos on-line que estamos usando, você poderá acompanhar seu progresso através do processo editorial efetuando login no site do periódico:

URL da Submissão: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/authorDashboard/submission/9204>

Usuário: 202327220034

Se você tiver alguma dúvida, entre em contato conosco. Agradecemos por considerar este periódico para publicar o seu trabalho.

Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE

CRIAR EDUCAÇÃO – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – UNESC
<http://periodicos.unesc.net/index.php/criaredu>